

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física Regional

**abril 2004**

Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Guido Mantega

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
José Sant'Anna Bevilacqua

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo

Denise Ferreira Cordovil

Fernando Abritta Figueiredo

Isabella Nunes Pereira

João Lira Braga Neto

Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 7

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados.....	26
Amazonas.....	30
Pará.....	31
Região Nordeste.....	32
Ceará.....	33
Pernambuco.....	34
Bahia.....	35
Minas Gerais.....	36
Espírito Santo.....	37
Rio de Janeiro.....	38
São Paulo.....	39
Paraná.....	40
Santa Catarina.....	41
Rio Grande do Sul.....	42
Goiás.....	43



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A

sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

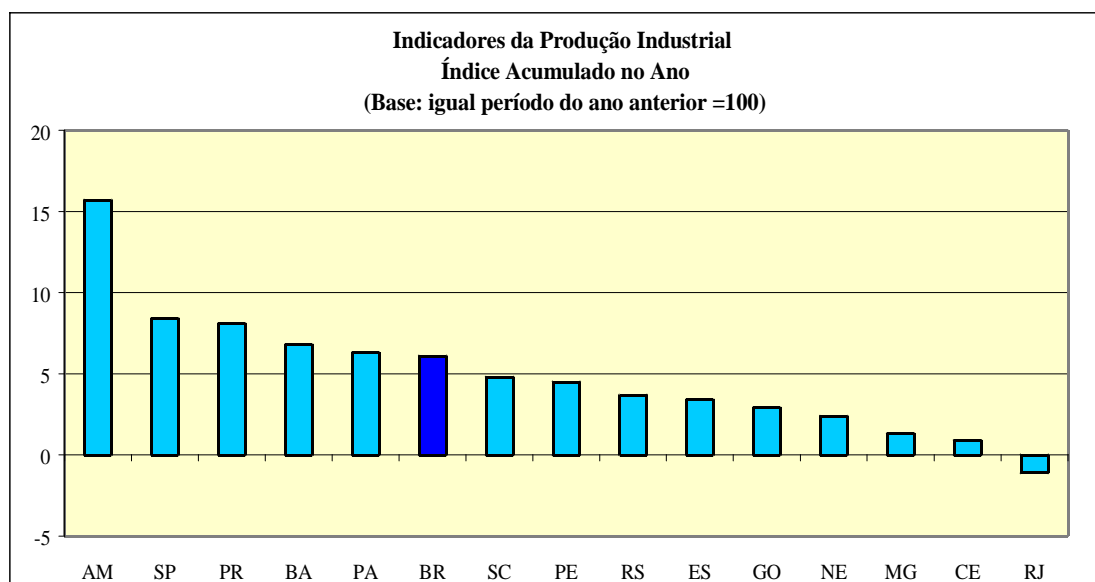
Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Os índices regionais da produção industrial mostram, em abril, um quadro de resultados amplamente positivos que alcançam, no confronto com igual mês de 2003, onze das quatorze áreas investigadas. Os maiores crescimentos são observados nas indústrias do Amazonas (13,8%), São Paulo (10,7%) e Santa Catarina (10,3%). Com acréscimo na produção, porém abaixo dos 6,7% obtidos pelo total da indústria brasileira, encontram-se: Espírito Santo e Pará (ambos com 6,2%), Pernambuco (5,6%), Bahia (5,5%), Paraná (4,6%), região Nordeste (3,7%), Minas Gerais (3,5%) e Rio Grande do Sul (2,7%). Apenas Rio de Janeiro (-4,0%), Ceará (-2,3%) e Goiás (-1,2%) reduzem a produção neste tipo de confronto.

No indicador acumulado para o período janeiro-abril deste ano, relativamente ao primeiro quadrimestre de 2003, a indústria do Amazonas, com expansão de 15,7%, continua na liderança do desempenho regional, impulsionada pelo aumento registrado na fabricação de material eletrônico e de comunicações (41,0%), onde destacam-se os itens televisores a cores e telefones celulares. Em seguida, vêm as indústrias de São Paulo (8,4%) e do Paraná (8,1%), fortemente influenciadas pelo desempenho favorável da atividade veículos automotores, que alcança expansão de 27,3% na primeira, revelando aumento na produção de automóveis, e de 25,2% no Paraná, onde destaca-se a produção de caminhões pesados. Bahia, com acréscimo de 6,8%, obtém a quarta melhor marca em nível regional, apoiada na atividade de refino de petróleo e produção de álcool, que cresce 12,5%. A indústria do Pará (6,3%) sustentou seu desempenho no setor extrativo, que atingiu taxa de 13,1%. Nos demais locais que apontaram aumentos as taxas oscilaram entre 0,9% e 4,8%, todas abaixo da média nacional (6,1%): Santa Catarina (4,8%), Pernambuco (4,5%), Rio Grande do Sul (3,7%), Espírito Santo (3,4%), Goiás (2,9%), região Nordeste (2,4%), Minas Gerais (1,3%) e Ceará (0,9%). O Rio de Janeiro é o único local que ainda apresenta desempenho negativo neste indicador (-1,1%), pressionado, principalmente, pela redução na produção de petróleo, justificada por paralisações programadas que vêm ocorrendo desde o início de 2004.





Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

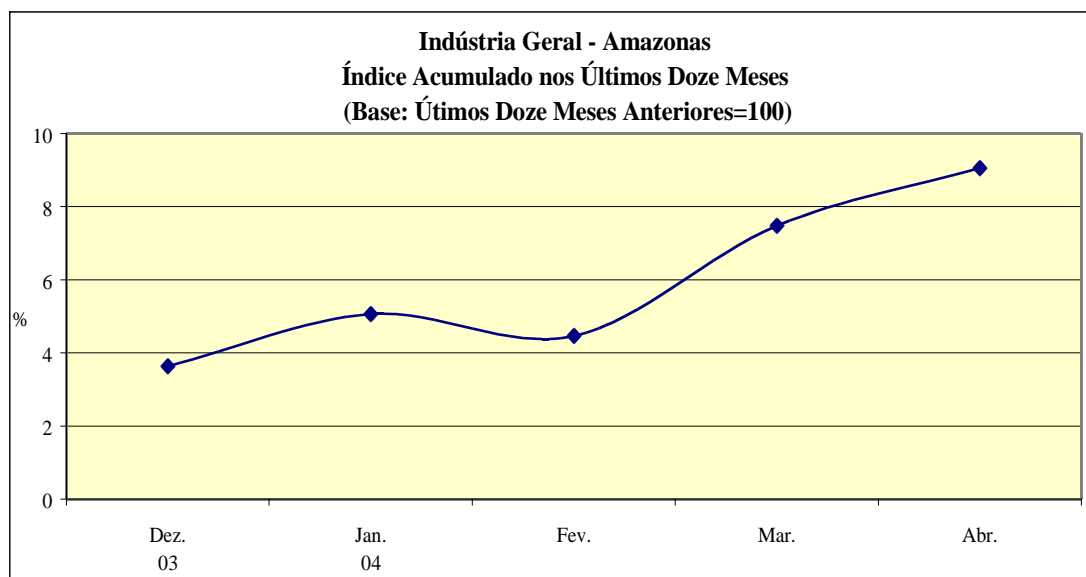
A indústria do **Amazonas**, em abril, apresentou resultados positivos nos principais indicadores: 13,8% no índice mensal e 15,7% no acumulado do ano. O indicador acumulado nos últimos doze meses, continua apontando uma trajetória ascendente, com expansão de 9,1% até abril.

No confronto mensal, a atividade fabril aumentou 13,8%, por conta do desempenho positivo de sete dos onze ramos. O setor de material eletrônico e de equipamentos de comunicações continua mostrando elevado crescimento (33,0%), impulsionado pela fabricação de televisores e telefones celulares. Em seguida, apresentando a segunda contribuição mais importante, destaca-se a indústria de alimentos e bebidas (9,5%), impulsionada principalmente pela produção de xaropes e pós para a elaboração de bebidas. A atividade de borracha e plástico foi a terceira colocada, em termos de participação, com aumento de 48,0%, onde destaca-se o item peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica. Em contraste, os principais impactos negativos foram observados em equipamentos médicos-hospitalares, ópticos e outros (-16,9%), por conta da queda na produção de relógios, e em produtos de metal (-7,8%), devido à queda na produção de aparelhos de barbear.

Quanto ao indicador acumulado no ano, a taxa de 15,7% pode ser explicada pelas expansões verificadas em oito ramos. A indústria de material eletrônico e de comunicações continua mostrando elevado fôlego, ao crescer 41,0% nos primeiros quatro meses do ano, seguida pela indústria de alimentos e bebidas (9,5%). Já os principais impactos negativos foram

observados na fabricação de máquinas e equipamentos (-13,3%), produtos de metal (-6,0%) e equipamentos médicos-hospitalares, ópticos e outros (-0,8%). No primeiro segmento, o item aparelhos de ar condicionado foi o principal responsável por seu decréscimo.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses aponta tendência de aceleração no ritmo de produção fabril do estado que atinge 9,1% até abril conforme gráfico abaixo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

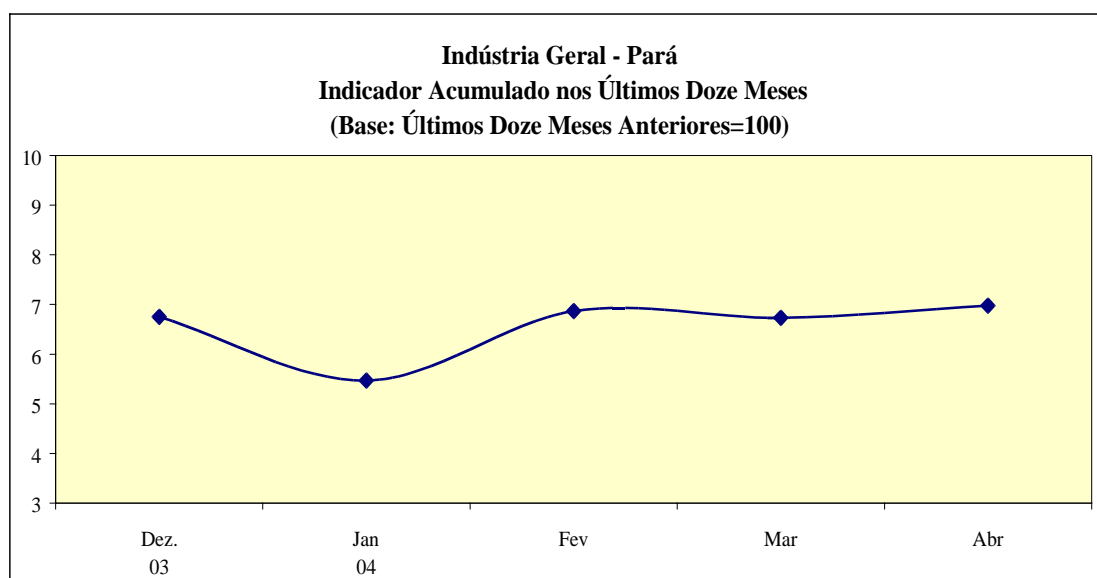
A indústria do **Pará**, em abril, assinalou um crescimento de 6,2% na comparação com igual mês do ano anterior, melhorando em relação ao ritmo de março (3,7%). Também apresentaram expansões os indicadores para períodos mais abrangentes: 6,3% no acumulado do ano e 7,0% nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, a expansão de 6,2% na indústria paraense foi determinada, sobretudo, pelo desempenho da indústria extrativa (13,1%), em decorrência de uma maior extração de minérios de ferro e de alumínio. Outras contribuições positivas vieram de celulose e papel (26,9%) e minerais não-metálicos (10,5%), que assinalaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: papel higiênico; celulose; caulim beneficiado; e cimento. Em contrapartida, a maior contribuição negativa foi dada por metalurgia básica (-2,1%), devido à menor produção de óxido de alumínio.

O indicador acumulado janeiro-abril registrou aumento de 6,3%, em consequência dos acréscimos em quatro dos seis ramos pesquisados, dentre

estes, os mais expressivos foram indústria extrativa (10,7%), devido ao aumento na extração de minérios de alumínio; e metalurgia básica (9,5%), que registrou aumento na produção de óxido de alumínio. Em contrapartida, a maior contribuição negativa para o cômputo geral foi proporcionada por alimentos e bebidas (-16,0%), devido, principalmente, ao recuo na produção de palmitos preparados.

Por fim, o acumulado dos últimos doze meses também exhibe expansão (7,0%), sendo a sua quinta taxa positiva consecutiva, mostrando uma trajetória estável de crescimento da indústria paraense. As contribuições mais relevantes foram dadas pela indústria extrativa (10,4%), do lado positivo e alimentos e bebidas (-13,2%), do lado negativo.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

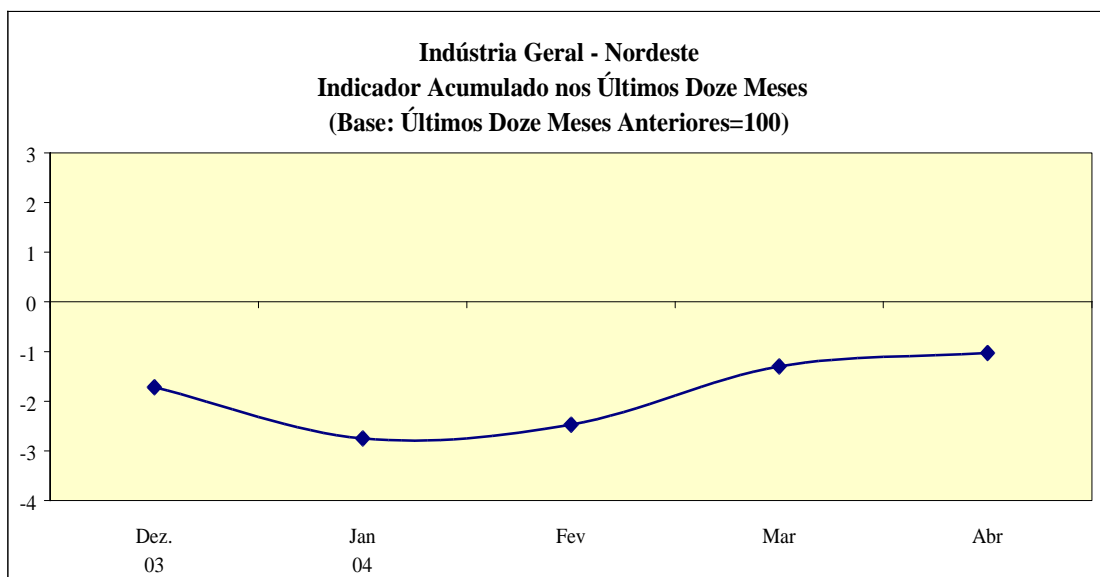
A indústria **nordestina**, em abril último, registrou uma expansão de 3,8% na comparação com igual mês do ano anterior, resultado inferior ao de março (11,1%). O acumulado no ano também assinalou crescimento (2,4%), enquanto o acumulado nos últimos doze meses exibiu retração de 1,0%.

O crescimento de 3,8%, no confronto abril 04/ abril 03, refletiu os desempenhos positivos de oito dos onze ramos pesquisados. Dentre estes, os mais expressivos foram: produtos químicos (7,0%), impulsionado pelo aumento na fabricação de policloreto de vinila e polietileno de alta densidade; alimentos e bebidas (7,4%), em decorrência de acréscimos nos itens refrigerantes e amendoim e castanha de caju torrados; e refino de petróleo e produção de álcool (11,3%), que registrou uma maior produção de óleo

diesel. Em contrapartida, a metalurgia básica (-11,9%) e celulose e papel (-21,0%) exerceram as maiores pressões negativas. Estas indústrias apresentaram, respectivamente, recuos nos itens: alumínio não ligado em formas brutas; e celulose.

O acumulado do ano apresentou expansão de 2,4%, em decorrência da performance favorável de cinco dos onze segmentos pesquisados, sendo de refino de petróleo e produção de álcool (13,9%), alimentos e bebidas (4,2%) e produtos químicos (3,1%), os principais impactos positivos. Estes assinalaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: óleo diesel; amendoim e castanha de caju torrados; e etileno não saturado. Por outro lado, as contribuições negativas mais significativas foram proporcionadas por metalurgia básica (-13,9%), em razão da queda na produção de alumínio não ligado em formas brutas e óxido de alumínio; e minerais não-metálicos (-6,2%), que registrou recuo na produção de garrafas, garrafões e frascos de vidro; e ladrilho e placa cerâmica.

Por fim, mesmo com resultados negativos, os índices para o acumulado dos últimos doze meses vêm apontando uma redução no ritmo de queda, com a taxa saindo de -2,8% em janeiro para -1,0% em abril último. As maiores contribuições positiva e negativa, foram dadas, respectivamente, por: alimentos e bebidas (2,9%) e minerais não-metálicos (-9,9%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

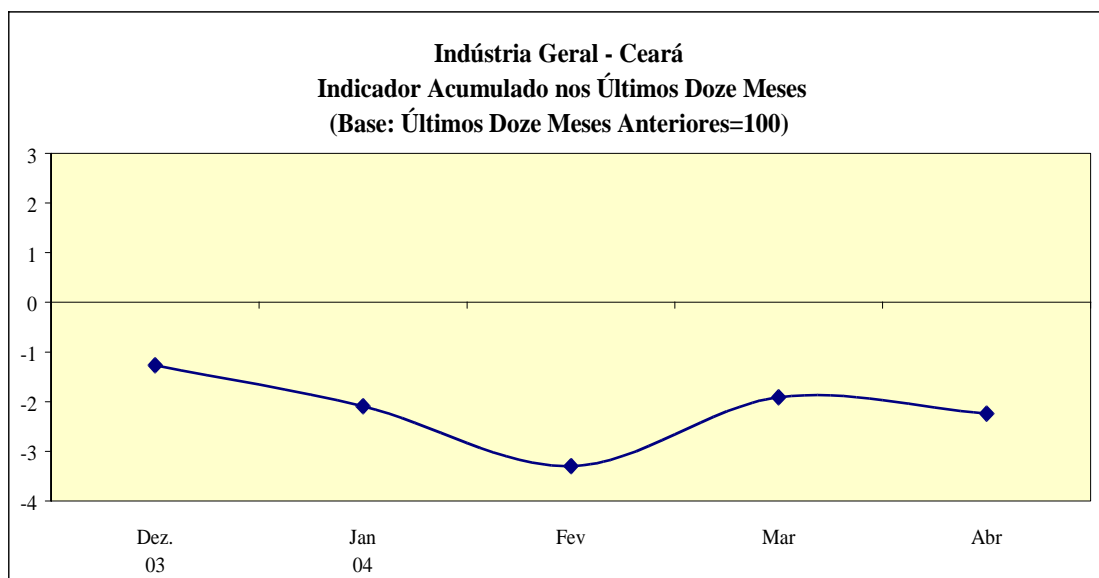
A indústria do **Ceará**, em abril, após assinalar elevado crescimento em março (15,6%), apresentou queda de 2,3% na comparação com igual mês do ano

passado. Entretanto, no indicador acumulado no ano houve expansão (0,9%), enquanto que o acumulado nos últimos doze meses recuou 2,2%.

A queda de 2,3% em relação a abril do ano passado é conseqüência da retração em cinco dos dez setores pesquisados. O resultado desfavorável de têxtil (-14,2%), refletindo a diminuição da produção de tecidos e fios de algodão; e a queda em refino de petróleo e produção de álcool (-21,1%), sobretudo, devido à redução da produção de gasolina e gás liqüefeito de petróleo, foram os principais impactos negativos. Em oposição, as maiores contribuições positivas vieram de: alimentos e bebidas (11,3%), por conta do aumento nos itens amendoim e castanha de caju torrada e refrigerantes; e minerais não-metálicos (12,4%), com destaque para o bom desempenho dos produtos cimento e gesso.

Apesar do indicador acumulado no ano apresentar resultado positivo (0,9%), a indústria cearense mostrou redução no ritmo de crescimento, tendo em vista a melhor performance observada ao final do primeiro trimestre (2,0%). Dentre as quatro atividades fabris que apresentaram expansão, alimentos e bebidas (14,6%) e calçados e artigos de couro (15,1%) foram os maiores impactos positivos, explicados, respectivamente, pelo aumento da produção de amendoim e castanha de caju torrada e calçados de plástico. Em contrapartida, dentre os seis ramos industriais que se retraíram, as maiores pressões negativas vieram de têxtil (-9,6%), refletindo a diminuição na fabricação de tecido de algodão; e vestuário (-17,4%), em decorrência da menor produção de calças compridas para uso feminino.

O acumulado dos últimos doze meses, pelo quarto mês consecutivo, mostra perda de dinamismo (-2,2%), com queda em sete dos dez setores industriais investigados. As principais contribuições negativas foram registradas em têxtil (-12,1%) e em refino de petróleo e produção de álcool (-14,0%). Do lado oposto, vale mencionar o bom resultado de alimentos e bebidas (8,5%) e calçados e artigos de couro (5,2%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

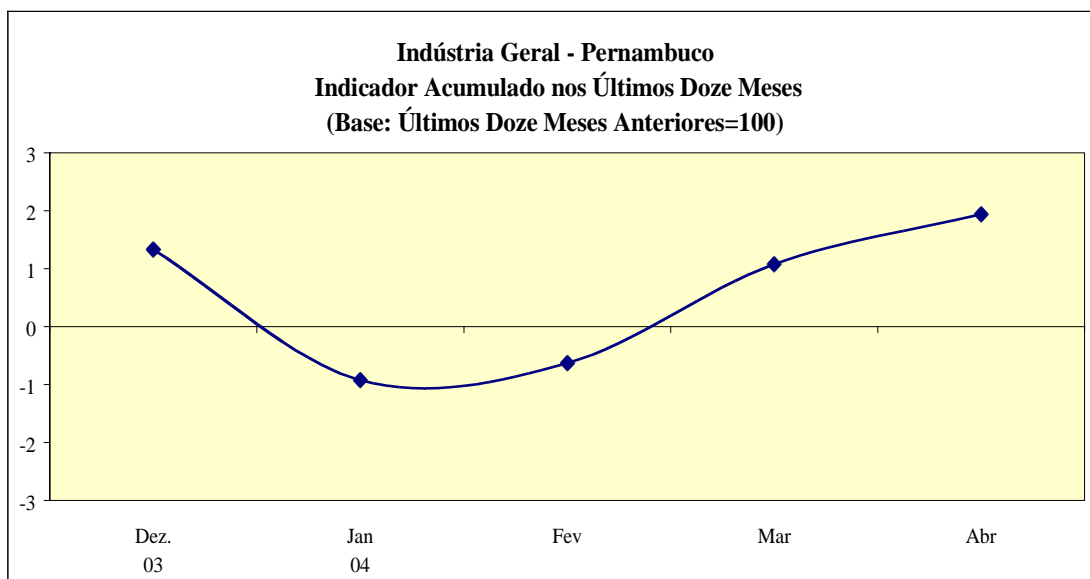
A produção industrial de **Pernambuco** registrou crescimento de 5,6% em abril, frente a igual mês do ano anterior. Nas demais comparações os resultados também foram favoráveis: 4,5% no acumulado do ano e 1,9% nos últimos doze meses.

O indicador mensal de abril mostra crescimento de 5,6%, com taxas positivas em oito dos onze setores industriais pesquisados. A maior contribuição positiva veio de metalurgia básica (27,5%), onde é relevante o aumento em chapas e tiras de alumínio e fio-máquina de aço ao carbono. Vale citar, também, os resultados de outros produtos químicos (8,9%), em decorrência do incremento da produção de tintas e vernizes e borracha de estireno-butadieno; e de alimentos e bebidas (3,6%), com destaque para os itens farinha de trigo e óleos vegetais. Em sentido oposto, as maiores influências negativas foram registradas em produtos de metal (-22,7%) e minerais não-metálicos (-13,0%), com as principais quedas concentrando-se na produção de latas de alumínio; e garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem, respectivamente.

No período acumulado janeiro-abril, a indústria pernambucana cresceu 4,5% com expansão em seis das onze atividades industriais. Os maiores impactos positivos foram registrados em alimentos e bebidas (7,5%), devido, principalmente, ao aumento na produção de óleos vegetais e margarina, e metalurgia básica (12,4%), em decorrência do acréscimo na produção de chapas e tiras de alumínio e vergalhões de aço ao carbono. Por outro lado, as maiores contribuições negativas foram registradas em minerais não-

metálicos (-13,5%) e produtos de metal (-5,1%), em função, respectivamente, da retração na fabricação de garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem e latas de alumínio.

Por último, o acumulado dos últimos doze meses, com expansão de 1,9%, mostra ligeiro aumento no ritmo de crescimento, frente à taxa de 1,1% registrada no mês passado. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (6,9%) e metalurgia básica (8,6%), e as maiores perdas foram assinaladas em minerais não-metálicos (-12,8%) e produtos de metal (-8,2%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

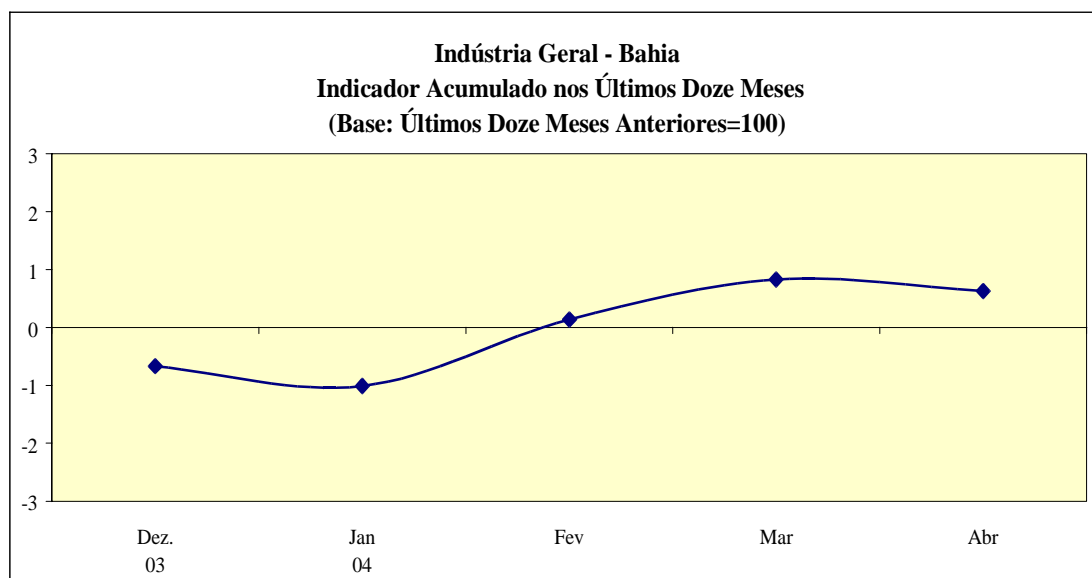
A produção industrial da **Bahia**, em abril, registrou expansão de 5,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nos indicadores para períodos mais abrangentes também houve crescimento: 6,8% no acumulado no ano e 0,6% nos últimos doze meses.

Em abril, pelo terceiro mês consecutivo, a indústria da Bahia apresenta resultados positivos no confronto com igual mês do ano anterior. Para a formação da taxa de 5,5%, contribuiu o crescimento de oito dos nove setores industriais, com destaque para metalurgia básica (35,3%), devido, principalmente, ao acréscimo da produção de barra, perfil e vergalhões de cobre e de ouro em barras. Vale citar ainda os resultados de refino de petróleo e produção de álcool (8,1%), explicado pelo aumento no item óleo diesel; e de outros produtos químicos (3,3%), em virtude do acréscimo da produção de polietileno. Do lado negativo, o único setor a apresentar retração foi celulose e papel (-24,0%), onde observa-se o recuo na

fabricação de celulose.

No acumulado no ano, a indústria da Bahia expandiu-se 6,8%, com crescimento em oito dos nove ramos industriais. Este crescimento é sustentado pela boa performance de refino de petróleo e produção de álcool (12,5%), com destaque para o aumento da produção de óleo diesel e nafta para petroquímica. Também merecem destaque os desempenhos de metalurgia básica (19,5%) e produtos químicos (4,2%), sobressaindo, respectivamente os itens barra, perfil e vergalhões de cobre; e etileno não-saturado. Por outro lado, pressionando negativamente, destacaram-se apenas alimentos e bebidas (-6,0%), com impactos negativos dos itens leite em pó; e farinhas e *pellets* da extração do óleo de soja.

Por fim, como mostra o gráfico abaixo, o indicador acumulado dos últimos doze meses, com expansão de 0,6%, mostrou ligeira desaceleração no ritmo de crescimento, frente ao resultado de março (0,8%). As taxas que mais pressionaram positivamente o índice geral vieram de metalurgia básica (16,0%) e veículos automotores (93,2%), este último, ainda influenciado pela pequena base de comparação. Em contrapartida, as maiores perdas concentram-se em refino de petróleo e produção de álcool (-5,6%) e em alimentos e bebidas (-4,8%).



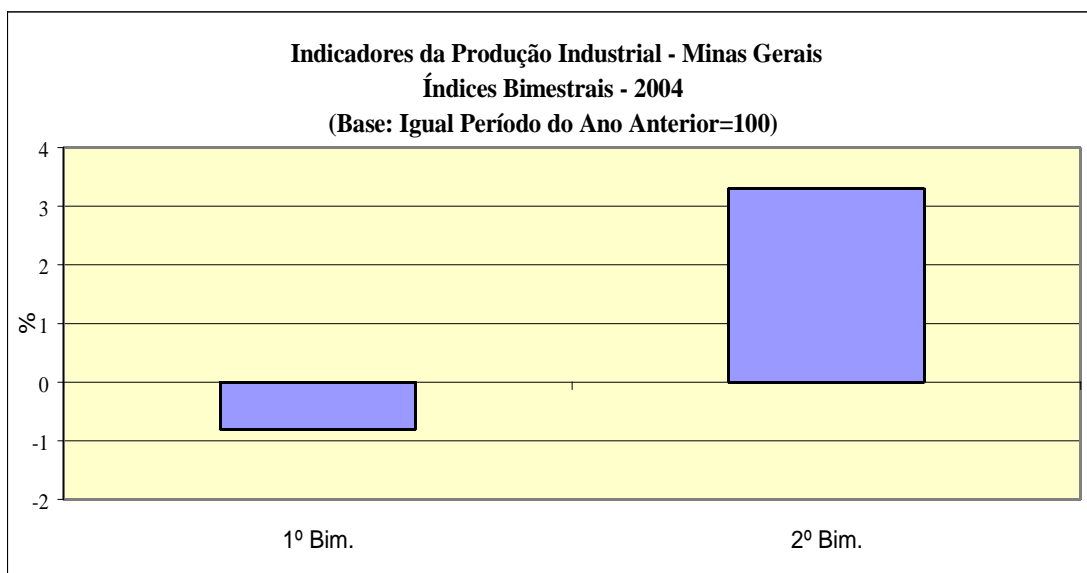
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Em abril, os principais indicadores da produção industrial de **Minas Gerais** apontaram crescimento. O mensal, avançou 3,5%, o acumulado no ano, 1,3% e os últimos doze meses, 1,1%.



O índice mensal prosseguiu apontando crescimento da produção pelo segundo mês consecutivo (3,5%). O resultado poderia ter sido mais expressivo, não fosse a queda de 6,6% na indústria extrativa, que amorteceu o crescimento geral. Nesta atividade, minério de ferro e seus concentrados foi o produto que mais impactou negativamente. Já na indústria de transformação, com oito segmentos ampliando a produção, o crescimento de 5,1% superou o resultado da indústria geral. Nesta comparação, veículos automotores, com 19,8% de expansão, foi a atividade de maior pressão positiva, com automóveis explicando o bom desempenho. Em seguida, destacam-se as atividades de máquinas e equipamentos (32,8%) e metalúrgica básica (3,7%), a primeira, sob efeito direto do crescimento da produção de eletroportáteis domésticos, e a segunda, por conta da boa performance de lingotes, blocos tarugos e placas de aços. Por outro lado, pressionando negativamente, destacaram-se as atividades de celulose e papel (-24,3%), influenciada pela queda na produção de celulose, e de alimentos (-0,6%), por conta do recuo no item leite em pó.

No que se refere à produção acumulada no ano, observa-se que o índice até abril assinala crescimento (1,3%). Nota-se porém, que o ritmo de produção também se acelera ante os meses anteriores: enquanto no primeiro bimestre a taxa recua 0,8%, no segundo avança 3,3%. A taxa positiva registrada no período janeiro-abril foi obtida em decorrência da expansão de oito atividades, dentre elas merecem destaque veículos automotores (10,2%) e máquinas e equipamentos (7,9%). Na primeira, o incremento na produção de automóveis explica em maior parte o resultado positivo, enquanto na segunda, o item motoniveladoras é o destaque. Dos ramos industriais que exibem retração no período, vale citar produtos de metal (-31,2%), cujo desempenho é explicado pelo recuo da produção de estruturas de ferro e aço.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

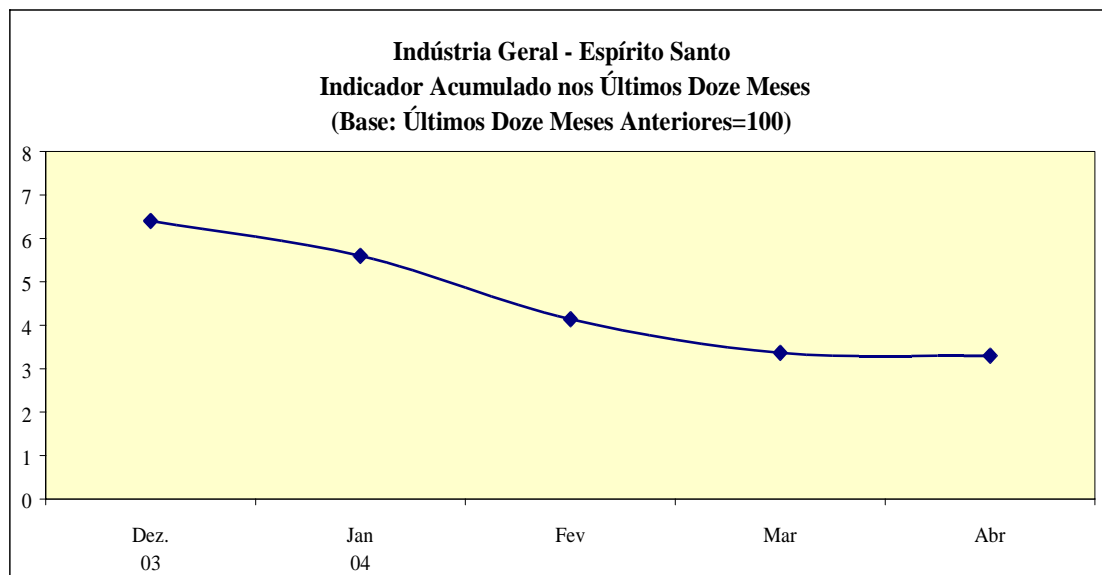
O desempenho da indústria mineira, baseado no índice acumulado dos últimos doze meses, também foi positivo até abril (1,1%), demonstrando tímida mas progressiva expansão da produção ante os meses anteriores. Oito ramos de atividade também elevaram suas produções no período, entretanto, apenas três se responsabilizaram pela maior pressão positiva: metalúrgica básica (3,7%), veículos automotores (4,7%) e outros produtos químicos (9,2%). No âmbito dos que tiveram desempenhos negativos, vale ressaltar os resultados de produtos de metal (-18,0%) e minerais não-metálicos (-7,9%), o primeiro sendo influenciado pela queda nas estruturas de ferro e aço; e o segundo em decorrência da má performance da produção de cimento.

Em abril, a indústria do **Espírito Santo** registrou expansão de 6,2% ante o mesmo mês do ano anterior, resultado ligeiramente superior ao de março (5,9%). Também apontaram crescimento os indicadores para períodos mais abrangentes: 3,4% no acumulado do ano e 3,3% nos últimos doze meses.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria capixaba exibiu um acréscimo de 6,2%, com todos os ramos pesquisados apresentando crescimento. Destes, os mais representativos foram: indústria extrativa (10,6%), devido à maior extração de minério de ferro; e metalurgia básica (9,0%), que aumentou a produção de lingotes, blocos, tarugos e placas de aços ao carbono.

Com expansão de 3,4% no indicador acumulado no ano, o setor fabril capixaba também registrou desempenhos positivos em todos os segmentos

pesquisados. Metalurgia básica (3,8%) e alimentos e bebidas (7,6%) exerceram as maiores pressões positivas. Essas indústrias apresentaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: lingotes, blocos, tarugos, placas de aço ao carbono e bombons contendo cacau.



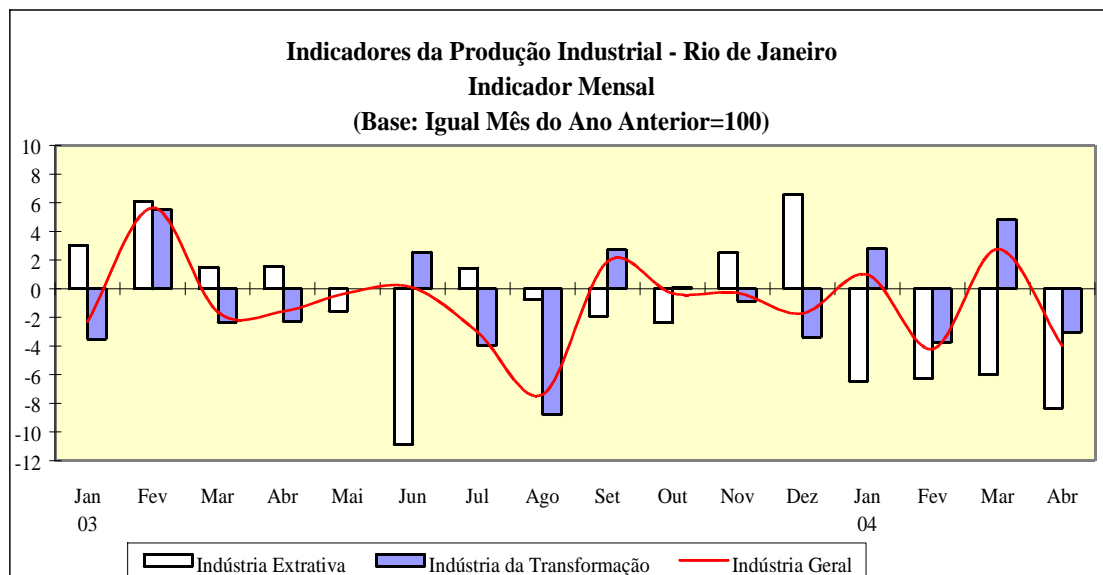
Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

O acumulado dos últimos doze meses exibiu aumento de 3,3%. Mesmo com esse resultado positivo, observa-se desaceleração no ritmo de produção da indústria capixaba desde dezembro de 2003 (6,4%). As contribuições mais relevantes, positiva e negativa, foram dadas pela indústria extrativa (7,1%) e metalurgia básica (-1,3%).

Em abril, o setor industrial do **Rio de Janeiro** assinala uma retração de 4,0% frente a igual mês do ano anterior, não repetindo assim o resultado positivo de março (2,8%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense também obtém índices negativos: -1,1% no acumulado no ano e -1,4% nos últimos doze meses.

O decréscimo de 4,0%, observado na comparação com igual mês do ano passado, reflete um quadro de queda em seis dos treze ramos industriais pesquisados. A performance adversa da indústria extrativa, que com a retração de 8,3% assinala o pior resultado no ano, em função de paradas programadas para manutenção de plataformas de extração de petróleo e gás natural, sendo um dos determinantes para o resultado global negativo. Na indústria de transformação, que por sua vez também registra redução na produção (-3,0%), produtos farmacêuticos, com queda de 28,3%, e outros produtos químicos (-17,2%) respondem pelos maiores impactos negativos,

influenciados, sobretudo, pelos recuos em medicamentos e oxigênio, respectivamente. Dos sete ramos que apresentam taxas positivas, a principal pressão vem de veículos automotores, onde a expansão de 29,5% está bastante influenciada pelo acréscimo na fabricação de caminhões pesados.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

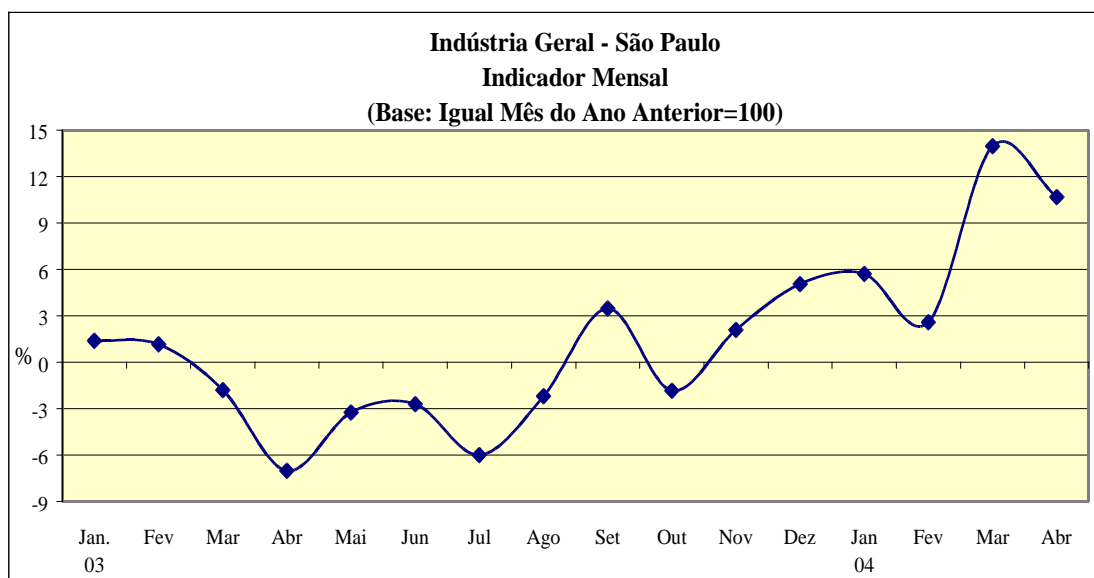
No que tange ao acumulado no ano, a indústria fluminense assinala redução de 1,1%, fruto dos decréscimos observados em sete das treze atividades industriais analisadas. A indústria extrativa, ao se reduzir 6,8%, continua apresentando em 2004 índices negativos, sendo este o seu resultado mais baixo no ano. Na indústria de transformação, respondendo pela maior contribuição negativa na formação do indicador geral, figura a atividade de outros produtos químicos (-16,8%), como consequência do recuo nos itens oxigênio e tintas e vernizes. Entre os seis ramos que mostram expansão na produção, a metalurgia básica (10,5%), em razão do acréscimo na produção de barras de aço ao carbono, é o principal destaque positivo.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém, na passagem de março (-1,2%) para abril (-1,4%), a seqüência de resultados negativos iniciado em outubro de 2003. A aceleração no ritmo de queda está presente tanto na extrativa mineral, que passa de -2,1% em março para -2,9% em abril, como na indústria de transformação (de -0,9% para -1,0%).

Em abril, a indústria de **São Paulo** apresentou resultados positivos nos principais indicadores: 10,7% no índice mensal, 8,4% no acumulado do

ano e 2,1% no dos últimos doze meses.

Na comparação abril 04/abril 03, a taxa de 10,7% foi a sexta positiva consecutiva, com dezesseis das vinte atividades da indústria de transformação expandindo a produção. Nesta comparação, veículos automotores (37,3%), máquinas e equipamentos (22,9%) e outros produtos químicos (15,4%), representaram as principais influências positivas. Nestes segmentos observou-se o crescimento da fabricação de automóveis, refrigeradores domésticos e aromatizantes utilizados na indústria alimentar, entre outros. Do lado contrário, os principais impactos negativos foram verificados em farmacêutica (-11,5%) e edição e impressão (-2,3%), sobretudo devido à menor produção de medicamentos e livros didáticos.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

No período acumulado janeiro-abril, houve expansão de 8,4%, resultado das performances positivas de dezessete segmentos. As principais contribuições positivas de veículos automotores (27,3%), máquinas e equipamentos (14,0%) e outros produtos químicos (11,1%) se repetiram neste tipo de comparação, assim como as pressões negativas mais importantes foram observadas em farmacêutica (-19,9%) e edição e impressão (-2,6%).

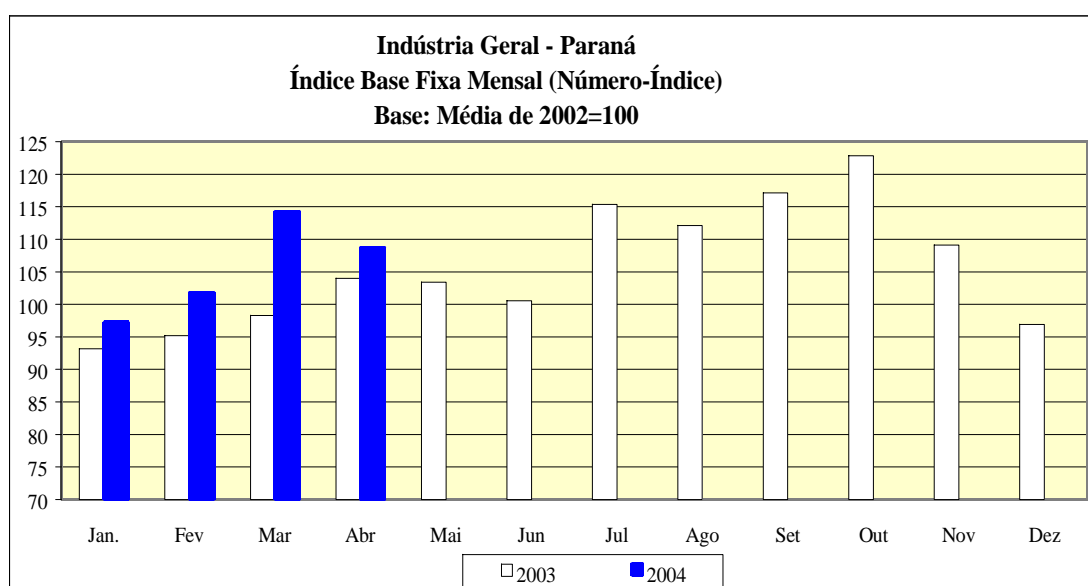
Por sua vez, a taxa anualizada, indicador dos últimos doze meses, registrou um acréscimo de 2,1%, o segundo consecutivo no ano.

Em suma, nota-se, no quadro geral da indústria paulista, que ramos

industriais associados à produção de bens de capital e de consumo duráveis vêm apresentando maior dinamismo frente àqueles identificados com a produção de bens de consumo não duráveis, mais suscetíveis à evolução da massa de rendimentos.

Em abril, a indústria do estado do **Paraná** apresenta crescimento de 4,6% frente a igual período do ano anterior, sendo esta a décima sétima taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. Logo, nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria paranaense continua apresentando resultados positivos: 8,1% no acumulado no ano e 6,7% nos últimos doze meses.

A taxa global de 4,6% registrada no comparativo com abril de 2003 resulta de acréscimos na maior parte (nove) das quatorze atividades industriais investigadas. Os desempenhos de veículos automotores (33,9%), alimentos (10,8%) e madeira (28,1%), impulsionados pelo aumento na produção de caminhões pesados, café solúvel e painel de madeira, respondem pelas influências positivas mais significativas. Dentre os cinco ramos industriais que reduziram a produção, edição e impressão (-26,9%), outros produtos químicos (-23,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-8,7%), foram responsáveis pelas contribuições negativas mais relevantes, principalmente, pelo recuo na fabricação de livros e impressos didáticos; acaricida, raticida e outros defensivos semelhantes; e naftas.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

A produção acumulada em janeiro-abril, com aumento de 8,1%, mostra a

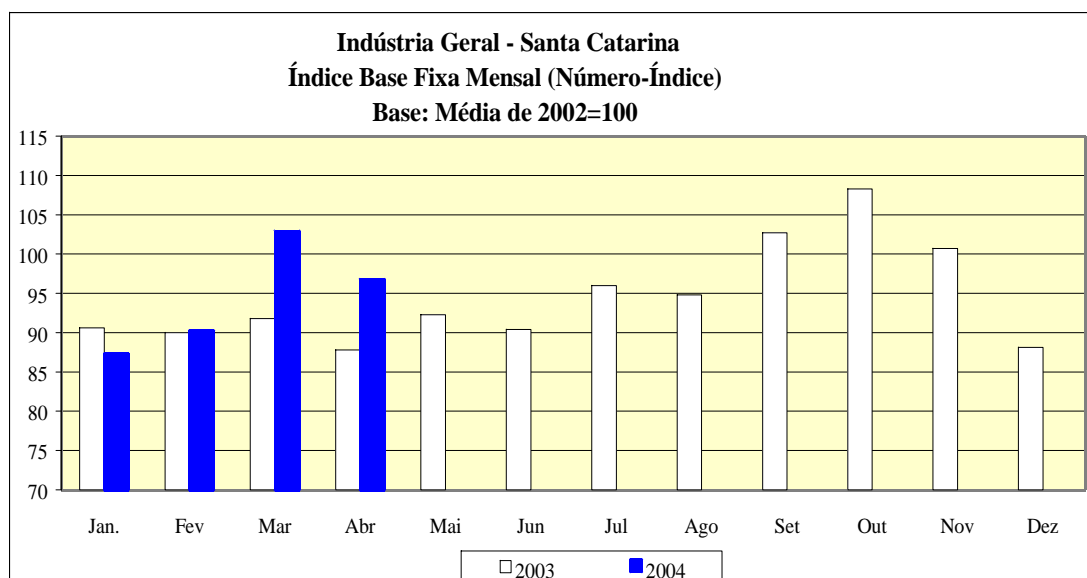
predominância de resultados positivos que alcançam dez das quatorze atividades industriais pesquisadas. As expansões que mais pressionam a taxa global são observadas em veículos automotores (25,2%), alimentos (9,0%), madeira (24,3%) e edição e impressão (26,9%). Nestas atividades, destacam-se, respectivamente, os avanços nos itens caminhões pesados; alimentos à base de milho; painel de madeira; e livros e impressos didáticos. A indústria de outros produtos químicos, com decréscimo de 10,7%, juntamente com a de refino de petróleo e produção de álcool (-4,6%), exercem, também neste confronto, os principais impactos negativos na formação do índice geral. Tais setores foram novamente influenciados pelas quedas na produção de acaricida, raticida e outros defensivos e naftas, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória ascendente no ritmo produtivo da indústria paranaense, iniciada em fevereiro, é confirmada, embora ocorra de forma mais suave na passagem de março (6,6%) para abril (6,7%). Veículos automotores (21,4%) e alimentos (7,6%) se destacam como as maiores influências positivas, enquanto refino de petróleo e produção de álcool (-2,7%), como a maior contribuição negativa.

Em abril, a produção industrial no estado de **Santa Catarina** apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, expansão no indicador mensal, desta vez da ordem de 10,3%. Nas demais comparações, o indicador acumulado no ano também foi positivo (4,8%), enquanto o acumulado nos últimos doze meses assinalou recuo de 2,3%.

No confronto abril 04/abril 03, registra-se expansão de 10,3% no resultado global, refletindo o comportamento favorável em nove dos onze ramos industriais investigados. Este índice positivo foi influenciado, sobretudo, pelos acréscimos observados em máquinas e equipamentos (14,4%) e alimentos (8,1%), principalmente em função da maior produção de refrigeradores e congeladores e produtos de salmaria, respectivamente. Vale citar também os avanços em borracha e plástico (32,9%), têxtil (10,9%) e máquinas e materiais elétricos (22,5%) que registraram, respectivamente, incrementos na produção dos itens: peças e acessórios plásticos; toalha de banho, rosto e mãos; e motores elétricos. Por outro lado, minerais não-metálicos (-5,4%) e veículos automotores (-4,7%) são as duas únicas

atividades que assinalam resultados negativos, impactadas, especialmente, pelos recuos na fabricação de ladrilhos e placas de cerâmicas e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Com a produção acumulada no ano se expandindo 4,8%, o setor fabril catarinense mantém ritmo de crescimento superior ao assinalado em março (3,0%). O desempenho favorável deste quadrimestre reflete os resultados positivos alcançados por oito das onze atividades industriais investigadas, com destaque para alimentos (8,5%) e máquinas e equipamentos (14,3%). Os produtos responsáveis pela performance positiva destes ramos foram leite esterilizado; e refrigeradores e congeladores, respectivamente. Em contraposição, entre as três atividades que mostram queda, a de maior pressão negativa sobre o índice geral é a de veículos automotores (-22,9%), principalmente pela redução na fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus.

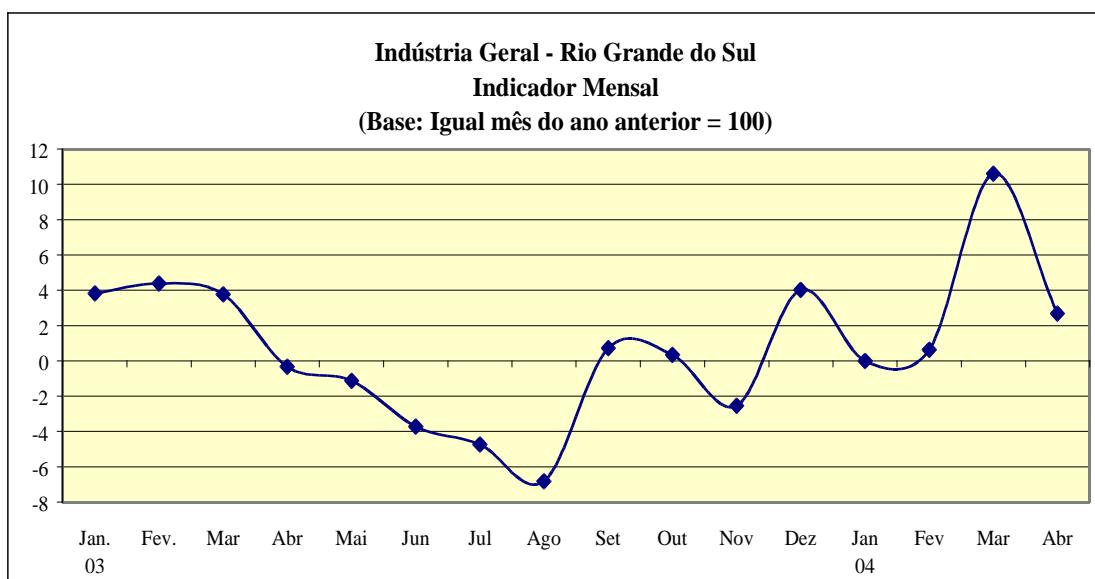
A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, continua apontando resultados negativos, porém com desaceleração do ritmo de queda nos últimos três meses: -5,5% até fevereiro; -4,2% até março e -2,3% até abril. Veículos automotores (-30,4%) e vestuário (-11,8%) figuram como as maiores influências negativas, enquanto máquinas e equipamentos (10,8%) se destaca como o principal impacto positivo.

A indústria do **Rio Grande do Sul** mostra, em abril, no confronto com igual mês do ano anterior, avanço de 2,7%, registrando, assim, o quinto



resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. Na comparação para períodos mais abrangentes, a indústria gaúcha permaneceu apresentando crescimento no acumulado no ano (3,7%), enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses mostrou crescimento nulo (0,0%).

O resultado de 2,7%, no confronto abril 04/abril 03, reflete o movimento positivo observado em nove das quatorze atividades industriais pesquisadas. Esta taxa positiva foi determinada, sobretudo, pelos desempenhos das indústrias de bebidas (27,6%), principalmente, devido ao aumento da produção de vinhos; metalurgia básica (36,9%), onde se destaca o crescimento de barras de aço, bem como a base de comparação deprimida; e do fumo (6,5%), refletindo o acréscimo em produtos do fumo e cigarros. Entre as cinco atividades que apresentaram redução, a performance adversa de calçados e artigos de couro (-12,5%) figura como a maior influência negativa sobre o índice geral, influenciada, em grande parte, pelos recuos na produção de tênis de passeio e de calçados de couro.



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

Com a produção acumulada no primeiro quadrimestre do ano se expandindo 3,7%, o setor fabril gaúcho mantém taxa positiva, porém com ritmo de crescimento ligeiramente inferior ao assinalado no primeiro trimestre (4,0%). O índice positivo, no indicador acumulado no ano, foi bastante influenciado pelo incremento observado em máquinas e equipamentos (18,8%), sobretudo, em função do bom desempenho da agroindústria e das exportações. Nesta atividade, destacam-se os itens máquinas para colheita e

tratores agrícolas. Vale mencionar, ainda, o desempenho positivo de veículos automotores (15,5%) e refino de petróleo e produção de álcool (10,2%), onde sobressaem, respectivamente, os aumentos na produção de reboques e semi-reboques e óleo diesel. Por outro lado, entre as quatro atividades que apresentaram redução, o principal destaque negativo vem de calçados e artigos de couro (-7,2%), pressionado, em grande medida, pelos itens tênis e calçados de couro.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra crescimento nulo, porém com suave recuperação do ritmo produtivo na passagem de março (-0,3%) para abril (0,0%). Este comportamento está presente em nove das quatorze atividades pesquisadas, cabendo à de máquinas e equipamentos (11,2%) a principal influência positiva, enquanto calçados e artigos de couro (-6,3%) exerceu o maior impacto negativo.

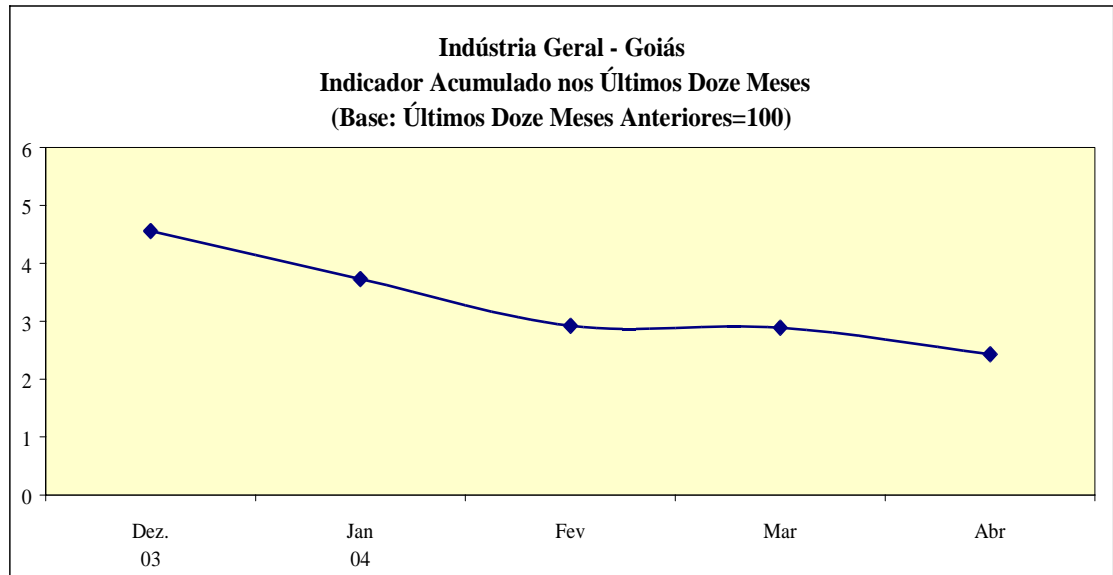
A indústria de **Goiás**, em abril último, mostra recuo de 1,2% ante o mesmo mês do ano anterior, invertendo o resultado apresentando em março (7,0%). Já os indicadores para períodos mais abrangentes exibiram aumentos, de 2,9% no acumulado do ano e de 2,4% no acumulado dos últimos doze meses.

No confronto com igual mês do ano anterior, a indústria goiana assinalou um recuo de 1,2%, determinado, principalmente, pelo desempenho da indústria extrativa (-20,8%), que apresentou decréscimo na produção de amianto em fibras. As outras contribuições negativas vieram de alimentos e bebidas (-1,2%) e metalurgia básica (-3,0%), que registraram quedas na produção dos itens: carnes de bovinos e ouro em barras. Em contraposição, a maior contribuição positiva veio de minerais não-metálicos (26,3%), devido ao aumento na produção de cimento.

A expansão de 2,9%, no acumulado do ano, ocorreu, sobretudo, por conta das performances de alimentos e bebidas (3,7%) e produtos químicos (18,5%), que apresentaram, respectivamente, aumentos na produção dos itens: farinhas e *pellets* de soja e adubos de origem animal. Em contrapartida, o principal impacto negativo foi proporcionado pela indústria extrativa (-12,2%), que apresentou recuo na produção de amianto em fibras.

O acumulado dos últimos doze meses exibiu crescimento de 2,4%. Este

resultado, apesar de favorável, dá continuidade à tendência declinante, iniciada em dezembro de 2003 (4,6%), no ritmo de produção da indústria goiana. As contribuições mais relevantes, positiva e negativa, vieram de alimentos e bebidas (4,4%) e indústria extrativa (-8,1%).



Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Abril/04**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan-Abr	Acumulado 12 Meses
Amazonas	13,8	15,7	9,1
Pará	6,2	6,3	7,0
Região Nordeste	3,8	2,4	-1,0
Ceará	-2,3	0,9	-2,2
Pernambuco	5,6	4,5	1,9
Bahia	5,5	6,8	0,6
Minas Gerais	3,5	1,3	1,1
Espírito Santo	6,2	3,4	3,3
Rio de Janeiro	-4,0	-1,1	-1,4
São Paulo	10,7	8,4	2,1
Paraná	4,6	8,1	6,7
Santa Catarina	10,3	4,8	-2,3
Rio Grande do Sul	2,7	3,7	0,0
Goiás	-1,2	2,9	2,4
<b>Brasil</b>	<b>6,7</b>	<b>6,1</b>	<b>2,0</b>

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	108,55	0,33	110,74	4,24	103,18	0,26	-	-
Alimentos e bebidas	109,50	1,77	83,97	-1,86	104,24	0,99	114,64	4,37
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	99,06	-0,07	90,44	-2,35
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	99,10	-0,01	82,63	-1,18
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,49	-0,02	115,10	2,29
Madeira	-	-	98,56	-0,17	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	128,04	1,49	99,30	-0,02	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	114,49	0,30	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,79	1,03	-	-	113,87	1,85	86,17	-1,12
Produtos químicos	101,46	0,05	-	-	103,10	0,65	103,61	0,18
Borracha e plástico	138,74	1,14	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	102,82	0,18	93,82	-0,30	86,92	-0,56
Metalurgia básica	-	-	109,53	2,39	86,12	-1,16	100,35	0,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,03	-0,45	-	-	-	-	97,52	-0,04
Máquinas e equipamentos	86,70	-0,68	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	112,04	0,23	68,35	-0,67
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	140,95	12,07	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	99,16	-0,03	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	100,83	0,12	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,67	15,66	106,27	6,27	102,39	2,38	100,90	0,90

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	102,29	0,13	101,95	0,56	87,84	-1,32
Alimentos e bebidas	107,52	2,71	94,04	-0,77	107,60	0,93	103,65	2,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,29	-0,18	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	124,95	0,32	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	90,97	-0,27	102,51	0,18	103,57	0,78	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	114,82	0,34	112,53	3,04	-	-	-	-
Produtos químicos	110,24	1,32	104,15	1,47	-	-	118,52	1,86
Borracha e plástico	95,14	-0,23	102,95	0,06	-	-	-	-
Minerais não metálicos	86,54	-1,05	100,94	0,01	100,82	0,08	105,32	0,30
Metalurgia básica	112,39	1,59	119,50	1,67	103,83	0,99	95,64	-0,34
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,91	-0,43	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	105,78	0,36	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	205,61	0,92	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	104,48	4,48	106,75	6,75	103,37	3,37	102,89	2,88

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

## ANEXO

## Desempenho Industrial Regional - 2004

## Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	99,42	-0,07	93,25	-1,27	-	-
Alimentos	103,20	0,44	94,43	-0,40	100,25	0,02
Bebidas	100,45	0,00	105,29	0,31	103,54	0,07
Fumo	98,49	-0,03	-	-	-	-
Têxtil	102,88	0,10	120,42	0,26	100,97	0,02
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	95,72	-0,06
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	97,80	-0,08	-	-	110,24	0,52
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	95,76	-0,37	97,42	-0,16
Refino de petróleo e álcool	105,14	0,30	102,99	0,41	108,51	0,71
Farmacêutica	-	-	92,39	-0,55	80,15	-1,06
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	99,28	-0,01	116,31	0,46
Outros produtos químicos	109,15	0,44	83,25	-1,50	111,12	0,89
Borracha e plástico	-	-	94,38	-0,23	105,93	0,34
Minerais não metálicos	97,19	-0,18	102,81	0,11	103,04	0,10
Metalurgia básica	100,36	0,08	110,54	1,33	103,67	0,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	68,85	-1,44	-	-	108,99	0,40
Máquinas e equipamentos	114,91	0,49	-	-	113,97	1,14
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	146,75	0,40
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	108,45	0,34
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	118,80	0,81
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	110,18	1,22	117,24	0,78	127,29	2,92
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	112,65	0,27
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,30	1,29	98,87	-1,12	108,35	8,34

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2004**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Abril, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	108,98	1,96	108,47	2,07	99,49	-0,07
Bebidas	110,35	0,22	-	-	109,76	0,30
Fumo	-	-	-	-	94,28	-0,51
Têxtil	-	-	105,82	0,69	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	91,59	-0,74	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	92,77	-0,97
Madeira	124,30	1,58	105,15	0,32	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,28	0,26	109,13	0,75	106,68	0,26
Edição, impressão e reprodução de gravações	126,92	1,45	-	-	103,46	0,08
Refino de petróleo e álcool	95,40	-0,58	-	-	110,23	0,97
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	89,33	-0,70	-	-	95,61	-0,52
Borracha e plástico	102,75	0,09	106,08	0,41	112,79	0,50
Minerais não metálicos	96,67	-0,16	92,92	-0,52	-	-
Metalurgia básica	-	-	111,96	0,29	119,20	0,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	107,10	0,21	-	-	102,79	0,14
Máquinas e equipamentos	107,10	0,63	114,30	2,02	118,75	1,81
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,02	-0,09	107,72	0,39	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	125,24	2,92	77,15	-0,95	115,47	0,98
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	109,25	0,26	-	-	103,74	0,10
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,10	8,09	104,76	4,75	103,66	3,65

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	89,25	118,12	116,23	99,76	133,22	113,80	107,66	116,40	115,67	104,47	107,48	109,05
Indústrias Extrativas	101,01	108,54	104,00	110,43	108,10	108,23	108,94	108,65	108,55	101,49	102,44	103,25
Indústria de Transformação	88,80	118,48	116,69	99,35	134,30	113,99	107,61	116,73	115,95	104,58	107,67	109,26
Alimentos e bebidas	67,31	104,99	95,46	91,19	109,58	109,49	109,45	109,50	109,50	97,36	97,09	97,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	100,29	55,75	61,41	136,81	119,83	125,36	108,16	111,36	114,49	64,11	67,04	72,63
Refino de petróleo e álcool	104,47	116,44	95,43	120,50	133,96	101,64	112,43	119,36	114,79	104,82	109,10	108,25
Produtos químicos	84,86	85,46	69,98	81,94	151,97	95,36	89,75	103,17	101,46	84,23	87,70	88,41
Borracha e plástico	120,50	143,01	137,86	124,06	176,78	147,99	118,77	135,64	138,74	102,05	108,94	113,19
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	99,60	128,23	113,33	89,97	107,48	92,25	87,80	94,67	94,03	109,46	109,15	108,17
Máquinas e equipamentos	119,35	145,60	104,93	73,66	90,99	93,67	82,20	85,09	86,70	107,93	100,93	98,56
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	94,68	132,41	149,07	115,92	173,47	133,04	129,99	144,95	140,95	117,44	124,63	128,77
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	75,96	90,81	105,22	98,32	119,58	83,11	102,59	108,56	99,16	97,08	100,43	99,09
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	83,73	127,67	116,03	75,71	125,35	102,16	88,62	100,35	100,83	101,71	103,34	103,17
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	103,98	111,03	108,47	116,20	103,68	106,17	107,77	106,31	106,27	106,87	106,73	106,98
Indústrias Extrativas	107,51	110,97	114,57	140,01	100,10	113,08	115,96	109,93	110,74	109,98	109,59	110,43
Indústria de Transformação	101,59	111,06	104,34	103,55	106,26	101,54	102,78	103,97	103,36	104,74	104,78	104,63
Alimentos e bebidas	69,65	86,95	81,10	76,53	90,97	96,37	75,19	80,38	83,97	87,31	86,30	86,79
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	91,80	100,40	94,53	84,38	115,96	98,22	91,48	98,67	98,56	94,69	96,13	96,36
Celulose, papel e produtos de papel	128,43	137,94	135,97	141,12	131,88	126,93	126,67	128,42	128,04	112,44	116,00	118,47
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,02	102,20	103,50	112,53	97,20	110,45	102,21	100,50	102,82	97,44	97,10	99,05
Metalurgia básica	116,89	126,30	115,36	118,26	106,32	97,91	118,28	113,82	109,53	119,87	118,90	116,75
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	90,92	102,16	94,76	101,63	111,08	103,75	97,70	101,96	102,39	97,53	98,70	98,97
Indústrias Extrativas	95,93	104,67	100,17	104,66	106,17	102,96	101,77	103,26	103,18	100,91	101,56	101,83
Indústria de Transformação	90,48	101,94	94,29	101,35	111,55	103,83	97,35	101,84	102,32	97,23	98,45	98,72
Alimentos e bebidas	88,23	97,97	86,93	101,52	122,27	107,41	96,14	103,36	104,24	99,53	102,13	102,91
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	96,13	110,51	101,91	95,22	104,08	100,74	95,59	98,51	99,06	99,20	99,09	99,06
Vestuário e acessórios	51,77	84,66	90,63	66,49	118,37	117,18	80,00	92,65	99,10	78,41	80,58	83,52
Calçados e artigos de couro	88,96	92,15	75,49	98,02	116,22	92,92	95,30	101,49	99,49	89,05	91,39	91,93
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	89,85	102,32	78,94	95,30	130,36	78,97	97,27	106,58	99,30	99,14	101,88	100,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	119,53	107,66	98,47	132,95	106,89	111,30	118,36	114,61	113,87	93,62	95,05	96,57
Produtos químicos	86,01	110,45	107,14	99,00	117,02	106,99	94,05	101,72	103,10	101,93	102,42	101,31
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	83,61	96,43	86,52	90,29	107,30	101,43	84,57	91,59	93,82	87,89	89,05	90,13
Metalurgia básica	77,40	86,29	88,14	88,01	78,60	88,14	89,53	85,43	86,12	97,14	94,98	93,91
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	85,73	113,65	113,81	91,39	128,08	130,75	95,76	106,14	112,04	100,46	102,41	105,43
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	89,53	103,50	94,94	95,29	115,61	97,68	95,76	102,01	100,90	96,70	98,09	97,76
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	89,53	103,50	94,94	95,29	115,61	97,68	95,76	102,01	100,90	96,70	98,09	97,76
Alimentos e bebidas	94,55	112,10	103,10	104,93	130,54	111,31	109,02	115,77	114,64	103,90	106,80	108,53
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,10	95,15	81,70	93,02	97,42	85,77	89,17	92,00	90,44	88,59	88,68	87,95
Vestuário e acessórios	57,93	77,11	94,45	49,21	102,92	91,06	70,18	79,36	82,63	92,51	93,49	92,28
Calçados e artigos de couro	107,69	114,99	89,41	114,31	146,18	101,82	108,62	119,32	115,10	102,20	105,48	105,21
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	111,47	134,35	116,74	103,18	109,76	78,91	78,40	89,18	86,17	94,84	92,71	86,02
Produtos químicos	68,09	75,21	107,52	84,95	88,18	103,04	111,56	103,83	103,61	97,58	97,89	97,77
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	64,70	80,43	79,13	95,22	120,45	112,39	68,04	80,52	86,92	79,46	81,80	83,59
Metalurgia básica	110,04	123,20	121,19	90,93	100,71	116,33	92,81	95,58	100,35	110,13	109,61	111,31
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	69,20	82,26	71,64	83,48	129,96	95,32	86,69	98,21	97,52	87,38	90,77	90,73
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,98	137,26	148,86	51,27	63,18	72,79	68,92	66,80	68,35	106,25	92,62	82,41
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	94,25	102,42	90,25	106,42	118,62	105,57	98,20	104,17	104,48	99,37	101,08	101,94
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	94,25	102,42	90,25	106,42	118,62	105,57	98,20	104,17	104,48	99,37	101,08	101,94
Alimentos e bebidas	94,64	98,43	76,72	107,96	140,21	103,62	98,69	108,49	107,52	102,98	106,36	106,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	126,26	137,84	111,46	99,98	100,56	90,18	94,92	96,92	95,29	112,22	111,50	109,50
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	113,79	123,66	93,02	114,06	133,27	149,88	113,52	119,72	124,95	100,68	105,13	111,66
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	81,71	84,52	87,33	93,55	82,07	103,31	90,34	87,52	90,97	93,61	91,47	92,33
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	179,18	145,03	43,84	122,90	248,23	157,32	94,28	112,43	114,82	103,63	108,82	108,05
Produtos químicos	86,29	101,26	101,08	125,13	123,58	108,91	104,44	110,73	110,24	96,84	100,69	102,18
Borracha e plástico	78,74	88,98	83,52	86,97	100,21	114,09	85,47	90,17	95,14	87,88	87,81	90,20
Minerais não metálicos	92,95	101,31	85,06	88,65	94,95	87,03	82,15	86,39	86,54	89,28	88,18	87,22
Metalurgia básica	107,46	115,22	138,80	121,04	102,17	127,46	109,98	107,18	112,39	107,83	106,36	108,56
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	93,82	99,66	74,42	107,41	94,81	77,26	103,86	100,65	94,91	94,74	92,95	91,76
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	69,13	97,77	91,21	80,75	139,26	114,99	88,27	102,81	105,78	91,31	94,71	97,26
Material eletrônico, aparelhos e equips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia**  
**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	96,68	110,98	105,64	112,16	111,83	105,50	104,76	107,19	106,75	100,14	100,83	100,63
Indústrias Extrativas	94,18	104,27	102,52	105,86	109,04	103,22	98,44	101,97	102,29	100,21	100,99	101,34
Indústria de Transformação	96,84	111,42	105,84	112,58	112,00	105,64	105,17	107,53	107,04	100,14	100,82	100,58
Alimentos e bebidas	73,77	97,46	110,42	95,71	97,41	102,89	87,18	90,74	94,04	97,05	96,03	95,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	93,41	106,92	76,87	97,73	143,32	75,99	100,71	112,24	102,51	100,64	104,47	103,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,30	108,96	105,25	134,47	100,00	108,14	121,86	113,95	112,53	92,33	92,96	94,36
Produtos químicos	90,03	116,32	107,25	106,26	123,86	103,33	94,78	104,45	104,15	103,07	103,72	101,73
Borracha e plástico	96,02	107,58	95,20	91,65	137,16	116,69	85,36	99,14	102,95	84,99	88,80	91,42
Minerais não metálicos	81,38	95,25	92,42	90,48	114,92	114,48	88,73	96,85	100,94	80,31	83,37	86,07
Metalurgia básica	100,34	111,31	113,58	118,49	89,23	135,26	134,36	114,93	119,50	113,72	112,04	115,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	248,73	360,56	299,99	208,99	279,47	131,04	235,88	250,75	205,61	219,18	216,97	193,23
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	93,21	102,77	98,82	98,10	103,17	103,51	99,22	100,57	101,30	100,50	100,74	101,08
Indústrias Extrativas	99,27	108,07	101,88	99,02	98,59	93,39	103,23	101,57	99,42	105,49	104,60	102,99
Indústria de Transformação	92,39	102,06	98,41	97,96	103,86	105,09	98,66	100,43	101,57	99,82	100,21	100,82
Alimentos	95,21	104,21	95,63	104,73	105,66	99,45	103,82	104,45	103,20	101,02	101,23	101,51
Bebidas	89,74	97,41	93,57	92,41	105,03	113,83	92,54	96,60	100,45	93,95	94,30	96,26
Fumo	78,52	96,33	84,43	85,50	105,27	120,55	87,30	93,07	98,49	88,20	90,63	94,90
Têxtil	74,06	80,40	83,04	93,31	96,37	107,00	104,26	101,57	102,88	87,35	88,52	90,78
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,21	116,47	79,56	105,32	109,63	75,68	102,87	105,13	97,80	103,43	104,08	101,26
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	99,91	80,96	97,92	127,94	81,64	102,76	120,27	105,98	105,14	105,86	104,72	103,69
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	84,08	94,33	91,69	100,08	110,95	111,63	107,09	108,36	109,15	109,35	109,62	109,24
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	79,94	85,80	81,56	93,20	95,55	96,77	98,28	97,33	97,19	89,91	90,79	92,07
Metalurgia básica	100,44	107,65	108,99	103,57	97,82	103,66	100,02	99,25	100,36	106,40	105,03	103,72
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	72,81	72,05	71,78	57,51	70,16	87,80	61,65	64,25	68,85	88,08	83,33	82,01
Máquinas e equipamentos	100,67	106,08	135,64	105,44	110,50	132,83	106,39	107,90	114,91	99,91	102,20	106,75
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	93,12	128,29	108,61	89,52	140,27	119,79	91,76	107,16	110,18	95,51	100,35	104,70
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	102,68	110,78	107,07	99,46	105,94	106,15	100,76	102,48	103,37	104,14	103,37	103,30
Indústrias Extrativas	109,79	110,26	114,38	102,98	95,40	110,57	101,34	99,29	101,95	109,07	106,41	107,10
Indústria de Transformação	99,97	110,97	104,28	98,06	110,55	104,40	100,52	103,81	103,95	102,20	102,15	101,79
Alimentos e Bebidas	79,12	111,28	95,78	88,60	160,50	102,70	91,02	109,34	107,60	94,76	100,84	100,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,42	120,40	125,67	104,98	103,48	101,48	104,67	104,29	103,57	115,97	111,93	108,76
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	90,13	107,44	98,05	87,02	112,53	102,22	94,51	100,37	100,82	96,01	97,03	97,44
Metalurgia básica	98,16	105,89	96,74	101,63	98,49	109,04	104,43	102,29	103,83	98,56	97,62	98,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro**

**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	90,04	99,89	96,24	95,80	102,76	96,02	98,38	99,87	98,87	98,50	98,85	98,65
Indústrias Extrativas	90,46	98,27	94,02	93,73	94,00	91,68	93,65	93,77	93,25	98,54	97,90	97,07
Indústria de Transformação	89,95	100,24	96,72	96,26	104,82	96,99	99,49	101,31	100,17	98,49	99,06	99,00
Alimentos	85,41	100,42	89,78	86,88	104,44	90,11	91,76	95,89	94,43	96,56	96,99	95,41
Bebidas	105,69	96,30	100,78	105,10	99,50	118,86	102,39	101,46	105,29	95,27	94,46	96,22
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,87	126,32	116,09	99,36	149,16	124,58	104,81	118,96	120,42	96,96	101,82	105,40
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	68,76	75,09	76,40	82,52	99,93	101,51	91,10	93,92	95,76	78,25	80,40	82,69
Refino de petróleo e álcool	93,61	106,51	97,84	108,16	111,01	96,15	102,60	105,46	102,99	99,36	99,90	98,90
Farmacêutica	74,25	81,40	75,52	84,19	90,62	71,75	111,06	102,51	92,39	102,90	103,83	104,17
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	93,58	100,36	103,12	92,13	113,10	107,09	89,67	96,72	99,28	94,72	96,28	96,45
Outros produtos químicos	71,47	91,97	88,79	74,78	88,32	82,76	80,79	83,42	83,25	95,91	93,72	91,39
Borracha e plástico	82,24	103,30	107,91	86,25	102,61	105,65	84,30	90,51	94,38	92,63	93,42	94,50
Minerais não metálicos	99,80	99,69	108,15	104,68	97,83	109,69	101,94	100,54	102,81	103,53	103,48	104,18
Metalurgia básica	119,20	119,44	109,96	123,51	111,45	96,28	118,33	115,90	110,54	115,25	115,63	113,88
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	104,64	144,11	147,41	89,36	136,71	129,48	101,65	112,97	117,24	107,89	109,33	110,97
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	91,99	108,72	102,30	102,59	113,97	110,68	104,15	107,56	108,35	99,38	100,63	102,05
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	91,99	108,72	102,30	102,59	113,97	110,68	104,15	107,56	108,35	99,38	100,63	102,05
Alimentos	65,50	71,81	68,77	100,49	103,87	99,43	98,87	100,53	100,25	94,35	94,68	95,13
Bebidas	87,65	85,52	81,68	104,05	96,16	113,71	103,10	100,69	103,54	93,77	93,18	95,08
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	88,09	100,55	98,21	96,84	104,48	107,23	95,86	98,88	100,97	94,14	94,75	96,74
Vestuário e acessórios	82,23	102,48	96,76	90,58	105,41	99,19	87,97	94,43	95,72	96,07	97,11	97,46
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,87	118,62	113,39	109,55	112,59	107,48	110,46	111,20	110,24	106,68	107,34	107,46
Edição, impressão e reprodução de gravações	79,56	102,84	89,11	84,10	96,59	97,69	97,74	97,33	97,42	108,91	108,16	107,52
Refino de petróleo e álcool	88,71	101,50	100,78	113,60	101,00	105,54	115,07	109,60	108,51	103,49	103,62	104,62
Farmacêutica	56,28	88,63	80,31	60,75	98,36	88,55	65,33	77,13	80,15	81,82	82,15	82,20
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	96,12	128,35	106,86	107,90	128,70	111,07	112,26	118,10	116,31	106,12	108,61	109,70
Outros produtos químicos	94,49	104,25	99,34	115,79	110,23	115,36	109,49	109,75	111,12	98,24	98,75	101,05
Borracha e plástico	98,89	112,99	103,59	103,35	111,08	105,46	103,46	106,08	105,93	101,48	102,19	103,43
Minerais não metálicos	93,81	109,83	103,60	96,58	106,82	107,97	98,65	101,46	103,04	98,99	99,12	100,09
Metalurgia básica	103,36	114,14	110,36	104,61	107,17	104,35	101,52	103,44	103,67	100,97	100,56	100,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	92,86	112,01	103,62	101,67	117,80	107,16	105,39	109,63	108,99	94,99	96,97	98,30
Máquinas e equipamentos	100,39	126,61	120,51	97,50	128,93	122,86	101,96	111,00	113,97	99,83	102,49	105,16
Máquinas para escritório e eqs. de informática	118,11	125,72	110,92	157,60	130,22	131,78	165,17	151,76	146,75	112,44	116,78	124,67
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	98,35	115,05	104,46	97,14	121,47	105,39	103,61	109,51	108,45	100,63	103,20	104,30
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	126,69	128,21	136,56	120,19	116,04	118,20	120,80	119,03	118,80	100,57	102,80	101,68
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	111,68	140,11	128,57	116,97	145,34	137,27	113,67	124,10	127,29	102,15	106,79	111,86
Outros equipamentos de transporte	99,49	129,27	123,32	96,77	133,99	121,61	98,46	109,67	112,65	104,65	106,76	108,61
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Inústria Geral	101,88	114,31	108,78	107,02	116,31	104,59	105,75	109,37	108,10	105,46	106,56	106,74
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	101,88	114,31	108,78	107,02	116,31	104,59	105,75	109,37	108,10	105,46	106,56	106,74
Alimentos	84,17	102,61	113,90	105,84	109,90	110,76	107,27	108,25	108,98	105,11	106,37	107,61
Bebidas	99,11	104,19	91,68	104,35	107,25	126,83	105,42	106,06	110,35	95,42	96,89	101,61
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	111,93	142,63	135,57	105,27	136,56	128,13	116,19	123,00	124,30	111,78	113,46	114,44
Celulose, papel e produtos de papel	95,87	103,17	102,04	103,40	101,38	104,09	103,87	103,01	103,28	101,62	101,99	102,36
Edição, impressão e reprodução de gravações	187,14	193,38	131,83	211,32	268,13	73,08	124,79	160,15	126,92	135,28	145,80	133,11
Refino de petróleo e álcool	89,86	94,88	91,95	101,37	98,09	91,33	96,20	96,84	95,40	98,54	98,41	97,30
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	93,11	61,98	70,71	91,51	64,17	76,62	108,78	93,49	89,33	106,59	101,23	98,52
Borracha e plástico	98,44	105,53	88,98	95,94	102,92	103,06	102,53	102,66	102,75	95,23	95,35	96,63
Minerais não metálicos	90,22	99,72	92,26	96,58	98,11	95,93	96,28	96,92	96,67	95,41	94,77	94,67
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	91,97	116,14	96,99	95,39	117,98	100,37	104,79	109,41	107,10	100,65	101,98	103,51
Máquinas e equipamentos	117,72	133,11	112,96	106,01	127,52	105,95	97,80	107,49	107,10	110,45	112,02	111,56
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	81,59	93,93	92,61	100,65	98,71	90,42	95,73	96,80	95,02	98,16	95,99	94,35
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	139,33	166,79	155,64	107,12	136,81	133,92	114,96	122,42	125,24	114,77	117,44	121,43
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	76,85	104,01	86,96	95,92	146,10	108,69	93,08	109,44	109,25	91,23	96,05	98,37
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina**

**2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	90,25	102,93	96,80	100,30	112,14	110,29	98,32	102,97	104,76	94,48	95,80	97,68
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	90,25	102,93	96,80	100,30	112,14	110,29	98,32	102,97	104,76	94,48	95,80	97,68
Alimentos	94,77	106,54	97,93	108,43	115,40	108,10	105,12	108,60	108,47	95,47	96,46	97,79
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	95,96	109,35	99,61	104,91	110,03	110,88	100,98	104,19	105,82	94,79	95,87	98,19
Vestuário e acessórios	59,40	74,91	66,71	81,25	108,22	106,85	76,74	87,08	91,59	83,71	85,58	88,20
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	104,28	125,00	114,83	99,98	116,47	109,77	96,89	103,60	105,15	101,22	101,72	102,48
Celulose, papel e produtos de papel	107,32	118,06	114,07	110,27	110,26	109,71	108,21	108,94	109,13	101,64	102,62	103,80
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	78,48	85,98	87,14	87,62	115,30	132,88	92,10	99,04	106,08	81,23	84,18	89,50
Minerais não metálicos	87,72	98,70	97,66	93,31	96,16	94,59	90,32	92,34	92,92	98,54	97,72	96,67
Metalurgia básica	110,65	124,10	122,29	110,03	119,26	116,78	105,57	110,29	111,96	98,47	99,27	100,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	103,28	110,59	108,21	103,40	121,62	114,42	110,73	114,25	114,30	107,06	109,39	110,77
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,35	131,26	118,42	95,87	119,34	122,54	95,68	103,45	107,72	104,37	103,56	104,72
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	46,06	68,59	64,61	87,15	86,81	95,32	63,18	71,60	77,15	65,18	66,66	69,60
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	91,53	114,59	110,73	100,63	110,60	102,68	100,31	104,02	103,66	99,10	99,70	99,97
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	91,53	114,59	110,73	100,63	110,60	102,68	100,31	104,02	103,66	99,10	99,70	99,97
Alimentos	82,16	90,60	89,70	100,41	112,20	99,13	93,81	99,62	99,49	91,97	93,99	94,73
Bebidas	80,36	94,76	187,12	98,57	103,51	127,58	97,86	99,82	109,76	93,48	94,32	98,26
Fumo	59,23	195,91	217,81	61,68	95,39	106,54	74,51	86,99	94,28	90,91	87,56	88,71
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	79,22	86,20	85,71	92,91	99,01	87,54	92,59	94,70	92,77	93,22	93,70	93,70
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	113,20	121,89	117,70	102,00	99,47	106,26	111,38	106,83	106,68	114,07	111,58	108,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	84,94	92,00	86,01	103,18	101,98	99,88	106,15	104,67	103,46	88,59	90,16	91,69
Refino de petróleo e álcool	98,36	114,47	96,70	119,75	116,65	102,69	110,68	112,79	110,23	100,15	101,29	102,29
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	96,94	112,72	99,26	95,11	100,39	93,80	94,07	96,19	95,61	107,78	105,66	102,63
Borracha e plástico	100,77	120,45	107,47	108,76	126,88	111,18	106,63	113,33	112,79	97,31	99,88	102,02
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	104,22	119,57	127,08	130,80	104,72	136,88	119,28	113,42	119,20	105,23	103,62	105,68
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,66	114,32	115,44	93,91	113,03	109,17	93,45	100,42	102,79	101,92	102,79	105,38
Máquinas e equipamentos	121,26	146,14	122,68	115,21	139,56	105,23	115,82	123,82	118,75	110,35	112,58	111,18
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	109,35	141,31	115,42	107,42	130,70	109,55	110,24	117,53	115,47	106,18	108,18	109,33
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	72,39	97,39	86,05	97,68	118,86	92,04	102,80	108,33	103,74	91,59	93,70	93,70
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás**  
**2003/2004**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até Fev	Até Mar	Até Abr
Indústria Geral	99,12	109,30	98,76	101,60	107,01	98,80	102,82	104,32	102,89	102,92	102,89	102,43
Indústrias Extrativas	119,71	142,62	105,71	95,44	97,38	79,23	86,89	90,65	87,84	100,72	96,26	91,93
Indústria de Transformação	97,39	106,50	98,18	102,28	108,22	101,05	104,79	106,01	104,72	103,13	103,54	103,48
Alimentos e bebidas	97,88	107,80	103,85	101,06	101,78	98,78	107,69	105,46	103,65	105,36	104,77	104,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	109,55	105,80	69,05	119,97	177,44	108,44	103,33	121,11	118,52	99,99	105,35	105,12
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	77,95	100,57	94,39	93,10	111,77	126,33	92,13	99,12	105,32	89,39	90,99	94,28
Metalurgia básica	90,65	101,81	100,67	92,56	96,70	97,02	94,36	95,17	95,64	100,99	100,82	100,32
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/DPE/Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

